

# PROJETO DE EXTENSÃO CRESCER SORRINDO: INTEGRANDO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO EM ODONTOLOGIA POR 12 ANOS CRESCER SORRINDO

## EXTENSION PROJECT: INTEGRATING TEACHING, RESEARCH AND EXTENSION IN DENTISTRY FOR 12 YEARS

*BARJA-FIDALGO, Fernanda<sup>1</sup>*

*SANTOS, Ana Paula Pires dos<sup>2</sup>*

*MARSILLAC, Mirian de Waele Souchois de<sup>3</sup>*

*PENTAGNA, Marialice Barroso<sup>4</sup>*

*OLIVEIRA, Branca Heloísa de<sup>5</sup>*

### RESUMO

A saúde das crianças pode ser afetada por diversos problemas bucais, tais como cárie dentária, oclusopatias e traumatismos dentários. Esses problemas podem ter efeito negativo sobre as suas vidas e sobre as de suas famílias. Esse relato descreve o projeto "Crescer Sorrindo", que é desenvolvido pela Faculdade de Odontologia da UERJ (FOUERJ), na Policlínica Piquet Carneiro (PPC), desde 2001. O projeto objetiva promover a saúde bucal de crianças de até 12 anos de idade incompletos através de ações de caráter educativo, preventivo e curativo e tem ênfase nos cuidados odontológicos à pré-escolares. Além do atendimento à população, o projeto promove a formação e a atualização profissional na área de Odontopediatria e desenvolve pesquisas científicas no campo da saúde bucal infantil. Assim, o projeto "Crescer Sorrindo" tem promovido, ao longo de 12 anos, a integração entre o ensino, a pesquisa e a extensão em prol da melhoria da saúde bucal infantil.

Palavras chaves: Odontologia. Saúde. Saúde Bucal. Criança. Pré-escolares

### ABSTRACT

Children can be affected by various dental problems such as dental caries, malocclusion and dental trauma. These dental problems can have a negative impact on children's lives and on their families. This report aims to describe the "Crescer Sorrindo" project, which has been developed by the Faculty of Dentistry/UERJ (FOUERJ), at Piquet Carneiro Polyclinic (PPC), since 2001. The aim of the project is to promote the oral health of children up to 11 years of age through educational, preventive and restorative activities and to emphasize dental care for preschoolers. In addition to children's dental care, the project provides professional training in the field of Pediatric Dentistry and develops scientific research in the area of children's oral health. Thus, the "Crescer Sorrindo" project has been promoting children's oral health, for the last 12 years, by the integration of teaching, research and extension.

Keywords: Dentistry. Health. Oral health. Children. Preschoolers.

1 Professora Visitante do Departamento de Odontologia Preventiva e Comunitária – Faculdade de Odontologia – Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). Doutora em Ciências da Saúde (FisClinex- UERJ). E-mail: fbarja@gmail.com

2 Professora Adjunta do Departamento de Odontologia Preventiva e Comunitária – Faculdade de Odontologia – Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). Doutora em Saúde Coletiva/Epidemiologia (IMS- UERJ). E-mail: ana.paulapires@uol.com.br

3 Professora Adjunta do Departamento de Odontologia Preventiva e Comunitária – Faculdade de Odontologia – Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). Doutora em Odontologia (FO-UFSC). E-mail: mwsm36@hotmail.com

4 Professora Assistente do Departamento de Odontologia Preventiva e Comunitária – Faculdade de Odontologia – Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). Mestre em Odontopediatria (FO-UERJ). E-mail: m.pentagna@hotmail.com

5 Professora Associada do Departamento de Odontologia Preventiva e Comunitária – Faculdade de Odontologia – Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). Doutora em Saúde Coletiva/Epidemiologia (IMS - UERJ). E-mail: branca.oliveira@gmail.com

## INTRODUÇÃO

A Extensão Universitária é definida pelo Plano Nacional de Extensão como “*processo educativo, cultural e científico que articula o Ensino e a Pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre Universidade e Sociedade*” (BRASIL, 2007), sendo, junto com o ensino e a pesquisa, um dos pilares básicos das universidades estabelecidos pelo artigo 207 da constituição brasileira de 1988 (BRASIL, 1988). A Extensão deve ser vista como uma relação de mão-dupla, onde há a aproximação, integração e parceria da academia com a sociedade, através da elaboração da prática acadêmica de acordo com a realidade e as necessidades específicas da sociedade, o que é de suma importância para a formação profissional.

Esse processo tem como consequências a produção do conhecimento resultante do confronto com a realidade e as necessidades da população, a democratização do conhecimento acadêmico e a participação efetiva da comunidade na atuação da Universidade (BRASIL, 1988; SILVA, 2009).

Um aspecto importante da prática extensionista universitária, evidenciado nas diretrizes da política nacional de extensão, consiste em se procurar privilegiar questões prioritárias e de grande abrangência, que levem a um real benefício social (BRASIL, 2007).

No âmbito da saúde bucal, a cárie dentária pode ser considerada como o principal problema de saúde pública no Brasil, atingindo mais de 90% da população acima dos 35 anos de idade. Além disso, mais de 50% das crianças brasileiras já apresentam pelo menos um dente cariado, perdido por cárie ou restaurado aos 5 anos de idade (BRASIL, 2011).

Além da cárie dentária (BRASIL, 2011; FEITOSA; COLARES 2004), as crianças podem ser afetadas, mesmo quando ainda muito jovens, por outros problemas bucais como os traumatismos dentários (BRASIL, 2011; TRAEBERT, ALMEIDA et al 2004) e as oclusopatias (BRASIL, 2011, FRAZÃO; NARVAI et al, 1996). Esses problemas podem comprometer sua qualidade de vida nos domínios funcional, emocional e social e, muitas vezes, afetar o bom funcionamento familiar (FAKHRUDDIN; LAWRENCE et al, 2008; AGOU; LOCKER, 2008; TESH; OLIVEIRA; LEÃO, 2007; DO; SPENCER, 2007). Além disso, condições inadequadas de saúde bucal são consideradas um sinal importante de exclusão social (BRASIL 2008).

Portanto, é fundamental que as crianças tenham acesso desde o nascimento a cuidados odontológicos voltados para a promoção, a manutenção e a recuperação da saúde bucal. No Brasil é garantido, nos processos de Atenção Básica do Sistema Único de Saúde (SUS), o atendimento a urgências odontológicas e também de promoção, prevenção, assistência e reabilitação da saúde bucal a todas as crianças (BRASIL, 2006). Entretanto, a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios realizada pelo IBGE em 2008 mostrou que 78% das crianças brasileiras com até 4 anos nunca haviam se consultado com um dentista (BRASIL, 2010).

O projeto de extensão “Crescer Sorrindo” foi iniciado, em 2001, com o objetivo de: 1) proporcionar experiência de trabalho no SUS a discentes e docentes do Departamento de Odontologia Preventiva e Comunitária (PRECOM) da Faculdade de Odontologia da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (FOUERJ) e 2) aumentar a oferta de cuidados odontológicos a crianças atendidas em uma unidade rede pública de saúde no Rio de Janeiro, especialmente àquelas menores de 6 anos de idade. Assim, buscava-se expandir as atividades extramurais desenvolvidas por esse Departamento, visando aperfeiçoar a formação de profissionais aptos a prover cuidados odontológicos na rede pública de saúde a crianças desde o nascimento até os 12 anos de idade incompletos.

O objetivo deste relato é descrever a experiência do Projeto de Extensão Crescer Sorrindo no âmbito da pesquisa, do ensino e da extensão, nos últimos 12 anos.

## O PROJETO “CRESCER SORRINDO”

O Departamento de Odontologia Preventiva e Comunitária da FOUERJ oferece as seguintes disciplinas no curso de graduação: Odontopediatria, Ortodontia e Saúde Bucal Coletiva. Até 2001, as atividades práticas dos alunos de graduação, que se encontravam cursando a disciplina de Odontopediatria, eram realizadas em uma clínica na própria Faculdade na qual eram atendidas, geralmente, crianças com 6 a 12 anos de idade, selecionadas por docentes com base no tipo de necessidade de tratamento apresentada e nos objetivos de ensino da disciplina. Uma avaliação realizada pela direção da FOUERJ na época identificou a necessidade desses estudantes terem um contato mais estreito com o atendimento odontológico a crianças praticado no âmbito do SUS e com profissionais de outras áreas da saúde. Isso permitiria uma visão mais ampla do paciente infantil e uma experiência de atuação multidisciplinar. Foi proposta então, aos docentes responsáveis por ministrar a disciplina, a criação de um projeto de extensão que seria desenvolvido em uma unidade da rede pública de saúde localizada próxima à FOUERJ – a Policlínica Piquet Carneiro (PPC).

Após reuniões com a direção da PPC, concluiu-se que o Serviço de Odontologia da unidade possuía capacidade limitada para atender crianças, não dispo de profissionais especializados nesse tipo de atendimento. Notadamente, havia grande dificuldade para proporcionar tratamento odontológico a crianças em idade pré-escolar, que geralmente apresentam menor capacidade de cooperar com o dentista e por isso, frequentemente, necessitam receber cuidados de um Odontopediatra. Havia, portanto, uma lacuna no Serviço de Odontologia que poderia ser preenchida pela disciplina de Odontopediatria da FOUERJ.

Assim, surgiu em 2001 o Projeto “Crescer Sorrindo”. O projeto ficou sob a coordenação da professora Branca Heloísa de Oliveira Martins Vieira, no período 2001-2012 e em 2013 passou a ser coordenado pela Professora Ana Paula Pires dos Santos. Na fase de implantação, foi feito contato com o Serviço de Pediatria da PPC e estabeleceu-se que o Projeto atenderia apenas as crianças que frequentassem esse serviço, as quais poderiam ser encaminhadas ao projeto tanto por Pediatras quanto por Enfermeiros. Na ocasião estabeleceu-se também que seria priorizado o encaminhamento ao projeto de crianças com idade entre 6 e 36 meses, com ou sem queixas relacionadas a problemas bucais. Posteriormente, iniciou-se parceria com um projeto de extensão envolvendo docentes e discentes do Instituto de Nutrição da UERJ na PPC, passando-se a receber também crianças encaminhadas por esse projeto.

As atividades do projeto são executadas por estudantes de graduação e pós-graduação (atualização, especialização e mestrado), sob supervisão docente. Em geral, os alunos de graduação são responsáveis pelo atendimento de crianças com 4 anos de idade ou mais e os alunos dos cursos de pós-graduação (atualização e especialização) pelo atendimento das crianças menores de 5 anos e daquelas que possuem grande dificuldade para cooperar com o dentista durante o atendimento. Os alunos de graduação, especialmente os bolsistas de extensão, também são responsáveis por desenvolver atividades educativas com as crianças e suas famílias. Já os estudantes do curso de mestrado participam, junto com os docentes, da supervisão das atividades realizadas pelos demais estudantes. Todos os estudantes têm a oportunidade de participar da realização de pesquisas.

As principais ações do projeto compreendem:

- Atividades educativas com as crianças e suas famílias na sala de recepção dos Serviços de Odontologia e Pediatria (Figura 1) realizadas, muitas vezes, com a participação de uma Técnica em Saúde Bucal e de docentes e discentes do Instituto de Nutrição;
- Atividades preventivas e curativas realizadas na clínica odontológica, com ênfase na utilização de procedimentos odontológicos minimamente invasivos e baseados na melhor evidência científica disponível (Figura 2);
- Pesquisas científicas realizadas por estudantes e docentes, cujos resultados costumam ser aplicados no aperfeiçoamento do projeto e divulgados em congressos e eventos científicos (Figura 3);
- Curso de extensão, com carga horária mínima de 120h, realizado anualmente desde 2003, visando ao aperfeiçoamento de profissionais graduados em Odontologia no atendimento odontológico de pré-escolares (Figura 4);
- Eventos objetivando o intercâmbio de experiências e a discussão dos resultados de pesquisas entre os membros da equipe do projeto e docentes e discentes da FOUERJ não diretamente envolvidos com o projeto, docentes e discentes do Instituto de Nutrição e outros profissionais de saúde da PPC, especialmente médicos pediatras .
- Atividades educativas envolvendo crianças, adolescentes e suas famílias realizadas em eventos voltados para a sociedade de uma forma geral, pela PPC e pela UERJ e em instituições públicas de ensino localizadas na mesma região administrativa da PPC.



Figura 1

Figura 2

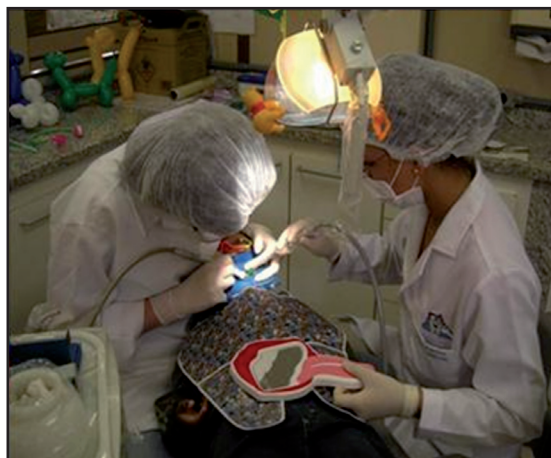




Figura 3



Figura 4



## PRINCIPAIS RESULTADOS

Nos últimos 12 anos, os resultados do projeto alcançaram principalmente discentes e docentes da Faculdade de Odontologia da UERJ e a comunidade infantil que recebe cuidados de saúde na PPC, mas também atingiram a sociedade de uma forma geral. Eles serão listados a seguir:

### - Formação de Recursos Humanos

Participaram do projeto aproximadamente 650 alunos do curso de graduação da FOUERJ, matriculados na disciplina de Odontopediatria II, que é ministrada no último período do curso (em média, 28 alunos por semestre letivo). Além disso, o projeto contou com a participação de 26 graduandos que atuaram como voluntários ou receberam bolsa de extensão, entre 1 e 3 alunos, por semestre.

Na Pós-graduação, houve a participação de 48 alunos de especialização em Odontopediatria – entre 1 e 6 alunos, anualmente; 20 alunos de mestrado em Odontologia, na área de concentração de Odontopediatria – entre 2 e 6 alunos, com turmas novas a cada 2 anos; e 52 alunos de atualização – entre 3 a 6 alunos, por ano.

### - Atenção à saúde bucal infantil

Até julho de 2013, foram incluídas no projeto 526 crianças com até 36 meses idade. Além dessas, ingressaram no projeto crianças com 4 a 10 anos de idade que foram encaminhadas pelos pediatras por serem portadoras de problemas bucais. Em média, são realizadas pelo projeto, em um ano, 270 consultas odontológicas dirigidas a essa faixa etária.

Além de realizar atendimento odontológico, o projeto organizou palestras e atividades educativas na própria PPC, em diversas edições da UERJ SEM MUROS e na Creche Municipal Pipa no Céu, democratizando o acesso da população em geral, em especial crianças, adolescentes, pais e professores a informações sobre práticas indispensáveis à manutenção da saúde bucal infantil.

Em 2012, o projeto ampliou sua atuação junto à sociedade através da criação de uma página na rede social Facebook: [www.facebook.com/crescersorrindo](http://www.facebook.com/crescersorrindo). Nesta página são divulgados, em linguagem acessível, os resultados de pesquisas científicas relacionados à saúde bucal infantil, conduzidas no projeto “Crescer Sorrindo” ou não. Essa página possuía, em 24 de abril de 2014, 1510 opções “curtir” e um alcance semanal de 7.415 pessoas.

### - Produção de conhecimento

Os primeiros estudos do projeto visaram descrever o desenvolvimento de instrumentos confiáveis para a obtenção de informações válidas sobre a população atendida.

No projeto foi desenvolvida, não só uma ficha clínica específica para o registro de informações sobre o atendimento dos pré-escolares (BARJA-FIDALGO; ALEXANDRE

et al, 2004), como uma ficha de triagem que propiciou uma otimização do serviço, reduzindo em 2 vezes, em média, o tempo de espera por atendimento odontológico das crianças que tinham problemas dentários que geravam uma piora na qualidade de vida (SALAZAR; ROCHA et al 2005).

Além disso, foram produzidos diversos estudos observacionais sobre as condições de saúde bucal dos pré-escolares incluídos no projeto, que geraram diversas publicações, entre elas 17 artigos em revistas científicas nacionais e internacionais e 49 resumos apresentados sob forma de pôster em encontros nacionais e internacionais.

Em resposta a dúvidas clínicas foram desenvolvidos alguns estudos, como revisões sistemáticas (SANTOS, NADANOVSKY, OLIVEIRA 2013; SANTOS, OLIVEIRA, NADANOVSKY 2013) a respeito dos benefícios e riscos dos dentifrícios fluoretados usados por crianças menores de 7 anos de idade e ensaios clínicos sobre o benefício anticárie do uso do verniz fluoretado em pré-escolares (CARVALHO, SALAZAR ET AL 2010; OLIVEIRA BH, SALAZAR M ET AL 2014) e sobre alternativas de tratamento endodôntico para dentes decíduos (BARJA-FIDALGO; MOUTINHO-RIBEIRO et al, 2011; BARJA-FIDALGO; HIRATA et al, 2008). Os resultados permitiram a implementação na clínica de diretrizes de práticas baseadas na melhor evidência científica disponível.

Destaca-se, entre as pesquisas realizadas, um projeto desenvolvido a partir do questionamento feito pelos pais das crianças menores de 7 anos de idade com frequência: “Qual pasta de dentes meu filho deve usar para não ter cárie e não ficar com os dentes manchados?” Duas revisões sistemáticas foram realizadas com o propósito de responder a essa pergunta, as quais demonstraram que o uso de dentifrícios fluoretados em pré-escolares apresenta um benefício anticárie (SANTOS, NADANOVSKY, OLIVEIRA 2013) e não causa efeitos adversos importantes (SANTOS, OLIVEIRA, NADANOVSKY 2013) e esses resultados foram divulgados não só para os participantes do projeto, dentistas e outros profissionais de saúde da PPC sob a forma de palestras, cartazes e panfletos, como também para a população de uma forma geral através de vídeos educativos disponibilizados gratuitamente no YouTube nos idiomas português<sup>6</sup>, inglês<sup>7</sup> e espanhol<sup>8</sup>.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao longo dos 12 anos de existência, o projeto de extensão “Crescer Sorrindo” tem contribuído para a formação de recursos humanos, para a produção de conhecimento e para a melhoria das condições de saúde bucal da população infantil. Ele constitui um espaço privilegiado para a integração entre a teoria e a prática odontopediátrica, favorecendo uma visão integral dos pacientes infantis por discentes e docentes, apoiada na atuação multidisciplinar. Assim, tem produzido com sucesso a integração contínua dos princípios universitários básicos: a pesquisa, o ensino e a extensão.

6 <http://www.youtube.com/watch?v=q6topzf4MxA>

7 <http://www.youtube.com/watch?v=Jj53ki1rtTU>

8 [http://www.youtube.com/watch?v=e\\_rnsax504g](http://www.youtube.com/watch?v=e_rnsax504g)

### **Contribuições individuais:**

Fernanda Barja-Fidalgo, participante do projeto “Crescer Sorrindo” desde 2003, Professora visitante do Departamento de Odontologia Preventiva e Comunitária (PRECOM) da FOUERJ, foi a responsável pela elaboração da primeira versão deste relato de experiência e participou da elaboração da sua versão final.

Ana Paula Pires dos Santos, docente do Departamento de Odontologia Preventiva e Comunitária (PRECOM) da FOUERJ, atual coordenadora do projeto “Crescer Sorrindo”, participou da revisão do texto inicial e da elaboração da versão final do relato de experiência.

Mirian de Waele Souchois de Marsillac e Marialice Barroso Pentagna, docentes do PRECOM/FOUERJ, participam do projeto “Crescer Sorrindo” na qualidade de docentes desde 2001 e contribuíram para o texto final do relato de experiência.

Branca Heloísa de Oliveira, docente do PRECOM/FOUERJ, coordenadora do projeto “Crescer Sorrindo” de 2001 a 2012, e atual coordenadora do projeto de extensão “Crescer Sorrindo” na Web, foi responsável pela concepção do projeto, participou da revisão do texto inicial e da elaboração da versão final do relato de experiência.

### **Agradecimentos:**

A todos os instrutores, colaboradores, alunos e pacientes que contribuíram para que o projeto se desenvolvesse e alcançasse seus objetivos ao longo de sua existência, em especial, às Odontopediatras Maria Angelina Amorim de Oliveira, Gisele Abrahão, Gisele Caldas Alexandre, Gisele Julião, Mariana Salazar, à Técnica Maria Aparecida Arruda Moura e à Funcionária Administrativa Marize Siqueira.





## REFERÊNCIAS

AGOU, S.; LOCKER, D; STREINER, D. L.; TOMPSON, B. Impact of self-esteem on the oral-health-related quality of life of children with malocclusion. **American Journal of Orthodontics and Dentofacial Orthopedics**. 2008; n.134. v.4. p.484-9.

BARJA-FIDALGO, F.; ALEXANDRE, G. C.; OLIVEIRA, B. H.; CORREA, T. **Elaborando um questionário para construção do perfil socioepidemiológico de pré-escolares: validades de face e de conteúdo**. In: 21a Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Pesquisa Odontológica, 2004, Águas de Lindóia. Brazilian Oral Research (Impresso). São Paulo: USP, 2004. n. 18. p. 31.

BARJA-FIDALGO, F.; HIRATA, R.; OLIVEIRA, M. A.; JULIÃO, G.; MARÇAL, S.; TAVARES, T. M. P.; PENTAGNA, M.; OLIVEIRA, B. H. **Avaliação “in vitro” e “in vivo” de uma pasta antibiótica empregada no tratamento endodôntico de dentes decíduos**. In: 25a Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Pesquisa Odontológica, 2008, Águas de Lindóia. Brazilian Oral Research. São Paulo: SBPqO, 2008. n. 22. p. 326.

BARJA-FIDALGO, F.; MOUTINHO-RIBEIRO, M.; OLIVEIRA, M. A. A.; OLIVEIRA, B. H. A Systematic Review of Root Canal Filling Materials for Deciduous Teeth: Is There an Alternative for Zinc Oxide-Eugenol? **International Scholarly Research Network Dentistry**. 2011. p. 1-7.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Capítulo III. Seção I. Art. 207**. Diário Oficial da União; Seção 1:10. Brasília. 1988. Disponível em: <http://www.jusbrasil.com.br/legislacao/ anotada/10204779/art-207-da-constituicao-federal-de-88>.

\_\_\_\_\_. IBGE, Diretoria de Pesquisas. Coordenação de Trabalho e Rendimento. **Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios: Um Panorama da Saúde no Brasil**. Acesso e utilização dos serviços, condições de saúde e fatores de risco e proteção à saúde. 2008. Rio de Janeiro. 2010. 245p. Disponível em: [http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/pnad\\_panorama\\_saude\\_brasil.pdf](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/pnad_panorama_saude_brasil.pdf).

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Superior. **Extensão Universitária: Organização e Sistematização. Política Nacional de Extensão**. Universidade Federal de Minas Gerais. PROEX. COOPMED Editora, 2007. Disponível em: <http://proex.ufpa.br/DIRETORIO/DOCUMENTOS/PROEX/02pnex.pdf>.

\_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. Coordenação Geral de Saúde Bucal. **Projeto SB Brasil 2010: Pesquisa Nacional de Saúde Bucal – Resultados Principais**. Brasília. 2011. 92p. Disponível em: [http://189.28.128.100/dab/docs/geral/projeto\\_sb2010\\_relatorio\\_final.pdf](http://189.28.128.100/dab/docs/geral/projeto_sb2010_relatorio_final.pdf).

\_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. **Portaria nº 648 MS/GM, de 08 de março de 2006, Capítulo II, Item 2. Lei nº 8.069, de 13 de junho de 1990, Artigo 14**. 2006. Disponível em: <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/legislacao/saudebucal.php>.

\_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. **Saúde Bucal. Série A. Normas e Manuais Técnicos / Cadernos de Atenção Básica 17**. 2008. Brasília. 92 p. Disponível em: [http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude\\_bucal.pdf](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude_bucal.pdf).

CARVALHO, D. M.; SALAZAR, M.; OLIVEIRA, B. H.; COUTINHO, E. S. F. O uso de vernizes fluoretados e a redução da incidência de cárie dentária em pré-escolares: uma revisão sistemática. **Revista Brasileira de Epidemiologia**. 2010. n.13, p. 139 - 149.

DO, L. G.; SPENCER, A. Oral health-related quality of life of children by dental caries and fluorosis experience. **Journal of Public Health Dentistry**. 2007. n.67. v.3. p. 132 -139.

FAKHRUDDIN, K. S; LAWRENCE, H. P; KENNY, D. J.; LOCKER, D. Impact of treated and untreated dental injuries on the quality of life of Ontario school children. **Dental Traumatology**. 2008. n.24. v.3. p. 309 - 313.

FALCÃO, A.; CAMPOS, K.; FLORENCIANO, R.; CARVALHO, D. M. ; SALAZAR, M.; BARJA-FIDALGO, F.; OLIVEIRA, M. A.; OLIVEIRA, B. H. **Efetividade do verniz fluoretado na redução da incidência de cárie em pré-escolares após 12 meses de acompanhamento**. In: 25a Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Pesquisa Odontológica, 2008, Águas de Lindóia. Brazilian Oral Research. São Paulo: SBPqO. 2008. n.22. p. 140.

FEITOSA, S.; COLARES, V.. Caries prevalence in 4-year-old preschoolers attending public schools in Recife. **Cadernos de Saúde Pública**. Pernambuco, 2004. n.20. v.2. p. 604 - 609.

FRAZAO, P.; NARVAI, P. C.; LATORRE, M. D. O. R; CASTELLANOS, R. A. Malocclusion prevalence in the deciduous and permanent dentition of schoolchildren in the city of Sao Paulo, Brazil, 1996. **Cadernos de Saúde Pública**. Pernambuco, 2002. n.18. v.5: p. 1197 -1205.

OLIVEIRA BH, SALAZAR M, CARVALHO DM, FALCÃO A, CAMPOS K, NADANOVSKY P. Biannual Fluoride Varnish Applications and Caries Incidence in Preschoolers: A 24-month Follow-Up Randomized Placebo-Controlled Clinical Trial. **Caries Research**. 2014. n.48. v.3. p. 228 - 236

SALAZAR, M.; ROCHA, V.; AZEVEDO, C.; ALEXANDRE, G. C.; OLIVEIRA, B. H. **Acurácia e efetividade do exame de triagem em saúde pública**. In: 22a Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Pesquisa Odontológica, 2005, Águas de Lindóia. Brazilian Oral Research. São Paulo: Sociedade Brasileira de Pesquisa Odontológica. 2005. n. 19. p. 33.

SANTOS, A. P. P. dos; NADANOVSKY, P; OLIVEIRA, B. H. A systematic review and meta-analysis of the effects of fluoride toothpastes on the prevention of dental caries in the primary dentition of preschool children. **Community Dentistry and Oral Epidemiology**. 2012. n. 41, p. 12,

SANTOS, A. P. P. dos; OLIVEIRA, B. H.; NADANOVSKY, P. Effects of Low and Standard Fluoride Toothpastes on Caries and Fluorosis: Systematic Review and Meta-Analysis. **Caries Research**. 2013. n. 47, p. 390.

SILVA, R. A. A extensão como método de ensino teórico-prático no ensino superior. **EDUCERE - Revista da Educação**. Umuarama, 2009. n.9, v.2, p. 119 - 137.

TESCH, F. C.; OLIVEIRA, B. H.; LEÃO, A. Measuring the impact of oral health problems on children's quality of life: conceptual and methodological issues. **Cadernos de Saúde Pública**. Pernambuco, 2007. n.23. v.11. p. 2555 - 2564.

TRAEBERT, J.; ALMEIDA, I. C.; GARGHETTI, C.; MARCENES, W. Prevalence, treatment needs, and predisposing factors for traumatic injuries to permanent dentition in 11-13-year-old schoolchildren. **Cadernos de Saúde Pública**. Pernambuco, 2004. n.20. v.2. p. 403 - 410.

Artigo recebido em:  
02/09/2013

Aceito para publicação em:  
15/04/2014